Maio de 2017 – nº 494

Responsável: Diretoria Colegiada Secretaria de Tecnologia da Comunicação Diretor: João Carlos de Rosis





manchetes mostram claramente

para quem ele governa.



Temer promove o desmonte do País

Há um ano os brasileiros estão assistindo a uma avalanche de ataques aos seus direitos. A plataforma Alerta social — Qual direito você perdeu hoje?, coordenada por pesquisadores e especialistas em direitos humanos, saúde, educação e trabalho, selecionou manchetes dos principais jornais do País, dia a dia, nos últimos 12 meses.

A cronologia reúne 365 notícias que relatam ataques sistemáticos promovidos pelo governo Temer desde maio de 2016, quando assumiu o poder graças ao financiamento da elite brasileira. Confira abaixo algumas das manchetes selecionadas pelo Sindiluta. Para conhecer todo o conteúdo, acesse: www.quimicosp.org.br.

2016

12 de maio — Suspensa a efetividade do voto popular

Sem crime, o impeachment é só uma jogada política de quem tem mais poder. Quando um grupo de poderosos derruba sem motivo legal uma presidenta eleita, esse grupo mostra que é mais forte que o voto do povo, mostra que o voto do povo não vale nada.

12 de maio – Primeiro governo sem mulheres desde a ditadura

O ministério composto apenas de homens brancos não representa a diversidade da nossa população e recebe críticas de jornais do mundo todo.

5 de julho – Temer tira urgência de pacote anticorrupção

Para o presidente interino, combater a corrupção não parece tão urgente nem tão importante. O pacote anticorrupção tramitava em regime de urgência, que foi retirado por Temer, e agora tende a mofar no Congresso.

9 de agosto – CCJ da Câmara aprova PEC de Temer que limita gastos públicos por 20 anos

A PEC 241 congela os gastos públicos por 20 anos e abre as portas para o sucateamento da saúde, da educação e da previdência social.

29 de Setembro — Nas mãos de Temer, Brasil tem a pior arrecadação em 7 anos

Nesta quinta (29) a Receita divulgou os dados de arrecadação de impostos. Para quem achava que o impedimento da presidenta Dilma Rousseff resolveria todos os problemas do País, uma má notícia: tivemos o pior agosto em 7 anos, com queda real de 10,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

15 de outubro — "Pente-fino" de Temer cancela 80% dos auxílios-doença já avaliados

A operação revisa os beneficios de 530 mil pessoas que recebem auxílio-doença e 1,1 milhão de aposentados por invalidez.

7 de novembro — Temer corta 5 milhões de pessoas do Bolsa Família

Temer anunciou o bloqueio/cancelamento de 1,13 milhão de beneficios do Bolsa Família. Na prática, 5 milhões de pessoas vão perder a transferência de renda do programa e, com ela, o acompanhamento em saúde, educação e acesso a outras oportunidades como cursos e atividades de geração de renda.

19 de dezembro – Temer quer anistiar dívidas de R\$ 1 trilhão de ruralistas

Relatório da Oxfam revela dividas astronômicas que, se pagas, assentariam 214 mil famílias; e o governo Temer quer anistiar o setor. 21 de dezembro – Temer não divulga "lista suja" de trabalho escravo há 7 meses

Criada em 2003 pelo governo federal, a "lista suja" é considerada pelas Nações Unidas um dos principais instrumentos de combate ao trabalho escravo no Brasil e apresentada como um exemplo global de transparência.

30 de dezembro — Políticas para mulheres, negros e direitos humanos perdem 35% dos recursos

O levantamento é do Poder 360 e foi feito com base em dados do Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira), consultados por meio da ferramenta Siga Brasil, do Senado Federal.

30 de dezembro — Cadê o aumento do salário mínimo que estava aqui? Temer engoliu

O novo salário mínimo de R\$ 937 deveria ser R\$ 31 maior, se Dilma não tivesse sido afastada. O atual governo fez o reajuste abaixo do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Com isso, não haverá alta real (acima da inflação) do salário mínimo no próximo ano.

2017 I

2 de janeiro – 4 milhões de pensionistas receberão menos que o salário mínimo

Ainda não está definida como será a correção das pensões, mas a tendência é que considere somente a inflação, deixe de ser anual e dependa da margem fiscal do governo federal. É uma das mudanças mais radicais contidas na reforma.

6 de janeiro — Com Temer, indústria brasileira cai para última posição no mundo

O estrago econômico do golpe foi medido pelo banco alemão Deutsche Bank, que colocou a indústria brasileira em último lugar no mundo, em dezembro de 2016, utilizando o índice PMI (que mede as intenções de encomendas do setor).

20 de janeiro – Temer quer aumentar a prestação do Minha Casa Minha Vida

Um pacote de propostas está em estudo e deve ser acordado com as construtoras, envolvendo o aumento do teto do valor dos imóveis que podem ser enquadrados no programa Minha Casa Minha Vida, além de novas regras para multas no caso de desistência pelo comprador.

15 de fevereiro — Reforma da previdência ignora R\$ 426 bilhões devidos por empresas ao INSS

Como é possível infligir tamanho sacrificio à população sem antes tentar sanar a inadimplência das grandes empresas?

2 de março — Bolsa Família reduz quase 500 mil famílias, mesmo com alta do desemprego

Mesmo em um cenário agudo de crise econômica e de alta do desemprego, o número de famílias inclusas no programa Bolsa Família só cai.

22 de março — A terceirização irrestrita é aprovada pela Câmara

Por 231 votos a favor, 188 contra e 8 abstenções, a base aliada de Temer desferiu um golpe mortal na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e, por consequência, no trabalhador brasileiro.

31 de março – Desemprego no Brasil supera os 13%

Com a economia estagnada e as políticas macroeconômicas direcionadas ao ajuste fiscal e redução do mercado de consumo interno, o governo Temer afunda o País em um mar de desempregados.

20 de abril – Governo põe fim ao Programa Farmácia Popular do Brasil

A decisão do governo federal de encerrar o Programa Farmácia Popular do Brasil atinge em cheio uma população que recebia medicamentos gratuitos.

26 de abril — Veja como votou cada deputado na reforma trabalhista e fim da CLT

A reforma trabalhista foi proposta por Temer e aprovada, neste 26 de abril de 2017, pela Câmara dos Deputados por 296 votos a favor e 177 contrários.

2 de maio — Trabalhador rural pode voltar a ser escravo no Brasil

Texto de autoria do líder da bancada ruralista na Câmara altera as leis para o trabalhador rural, prevendo que o salário possa ser substituído por remuneração de "qualquer espécie".

11 de maio — Reforma da previdência avança, e sua aposentadoria está com os dias contados

A PEC 287 será posta em votação no plenário da Câmara. São necessários 308 votos para seguir ao Senado.

CATEGORIA DEBATE CONJUNTURA EM ASSEMBLEIA

26 MAIO 19h Sede Central

O Sindicato realiza uma assembleia na próxima sexta-feira, dia 26 de maio, às 19h, em sua sede (Rua Tamandaré, 348). O objetivo é debater a atual conjuntura política e os ataques do governo aos direitos dos trabalhadores. Também serão definidos os delegados sindicais que participarão de dois importantes congressos, que já têm data marcada, o Congresso da CNQ (Confederação Nacional dos Químicos) e o Congresso da CUT (Central Única dos Trabalhadores).

O VIII Congresso Nacional da CNQ será realizado nos dias 12, 13 e 14 de julho, e o Congresso Nacional Extraordinário da CUT — 15ª plenária estatutária — acontece entre 28 e 31 de julho. A direção da CUT definiu o Congresso em caráter emergencial para discutir o atual cenário político e econômico e traçar estratégias de luta e resistência em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Participe da assembleia e ajude a definir os representantes dos trabalhadores nesses congressos!



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811
SUBSEDES | Taboão da Serra – Estr. Kizaemon

Santo Amaro — Rua Ada Negri, 127 — Tel.: 5641.2228 Lapa — Rua John Harrison, 175 — Tel.: 3836.6228 São Miguel — Rua Arlindo Colaço, 32 — Tel.: 2297.0631 Taboão da Serra — Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 — Tel.: 4137.9237 Caieiras — Rua Bolívia, 56 — Centro — Tel.: 4605.4297 Embu-Guaçu — Praça Inácio Pires de Moraes, 7, sala 2 — Centro Tels.: 4661.2589 / 4661.2168

DIRETORIA COLEGIADA — GESTÃO 2015/2019 — Adir Gomes Teixeira, Ailton Pereira Nunes, Alex Ricardo Fonseca, André Pereira Rodrigues, Andréa Rita de Cássia Silva, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Bartolomeu Barbosa Santiago, Carlos Eduardo de Brito, Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Alves dos Passos, Célia Maria Assis de Souza, Clarineide Ribeiro Dorea da Silva, Deusdete José das Virgens (Dedé), Edna Vasconcelos do Amaral, Edson Luiz Passoni, Elaine Alves Nascimento Blefari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Fátima Fernandes Pereira Gonsalinia, Geralcino Santana Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélvio Alaeste Benício, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Deves Santos da Silva, José dos Reis dos Santos Valadares, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Pinheiro, Lutembergue Nunes Ferreguete (Nunes), Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Nilson Mendes da Silva, Núbia Dyana Ferreira de Freitas, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Regiane de Souza Machado Gomes, Renato Carvalho Zulato, Rosana Sousa Fernandes, Sílvia Maria de Souza, Sueli Souza Santos, Walmir de Morais, Wladecir dos Santos

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTb 20.149) — Redação: Juliana Leuenroth — Revisão: Lívia Bianchi — Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo — Impressão: Gráfica Souza & Souza — Tiragem: 50.000